

SANTANDER - I

Banco melhorou proposta para o aditivo

Mobilização da semana passada surtiu efeito

No dia 11, os funcionários do Santander paralisaram agências em todo o país em protesto contra a intransigência do banco na negociação do aditivo. E o protesto surtiu efeito, mostrando que é com mobilização que os trabalhadores conseguem avanços. Ontem, o

Santander apresentou nova proposta para o aditivo que, na avaliação da Contraf-CUT, melhorou, trazendo avanços para o conjunto dos funcionários.

A Contraf-CUT deve, em breve, convocar assembleias para que os funcionários do Santander deliberem sobre a proposta.

SANTANDER - II

Apresentada a proposta para a PPRS

Na reunião de ontem, o Santander também apresentou sua proposta para o Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS). O valor a ser pago em fevereiro de 2015 corresponderá aos R\$ 1.720,00 pagos em fevereiro deste ano, acrescidos de 8% (percentual de reajuste da campanha

de 2013). Já em 2016, o PPRS será de R\$ 2.016,00, equivalentes ao valor a ser pago em 2015 acrescido de 8,5% que é o percentual de reajuste conquistado na campanha de 2014.

Matéria completa sobre a negociação ocorrida ontem pode ser lida na página do SEEB-Passo Fundo e Região na Internet.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

O avanço conquistado na compensação das horas de greve em 2013

Na Campanha Nacional dos Bancários/2013, a categoria conseguiu avanços na compensação das horas de greve. Na negociação do dia 10/10, a Fenaban chegou a cobrar a compensação dessas horas em um período extremamente longo, de seis meses. O Comando Nacional dos Bancários repudiou a proposta, pois ela significava um grande retrocesso em relação aos anos anteriores, quando a

compensação se deu até o dia 15 de dezembro, à razão de duas horas diárias.

No final, após mais de dez horas de negociação, a Fenaban acabou cedendo e aceitando a compensação de apenas uma hora diária até a data citada acima. A quebra de greve durou 17 dias úteis (23, no total), somando 102 horas não trabalhadas e a compensação repôs 39 horas.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

Em 2014, o avanço na compensação das horas de greve foi mantido

Na Campanha Nacional/2014, a categoria conseguiu manter, no acordo final, a compensação diária de apenas uma hora. A greve durou 5 dias úteis (7, no total); os bancários de seis horas somaram 30 horas não trabalhadas e os de oito acumularam 40. A Convenção Coletiva de Trabalho

estabeleceu o período de 15 a 31 de outubro para a compensação das horas de greve dos bancários de seis horas, que repuseram 13 horas. Para os bancários de oito horas, o período de compensação foi esticado em mais uma semana, até o dia 7 de novembro, com a reposição de 18 horas.

PASSO FUNDO - I

Servidores

municipais vão à luta

Prefeitura quer caçar direitos dos trabalhadores

Ontem, os servidores públicos municipais fizeram um dia inteiro de paralisação e protestos. O ponto culminante foi a grande passeata, pela Avenida Brasil, que contou com mais de 400 participantes. Os trabalhadores denunciaram à população a tentativa da atual administração da Prefeitura Municipal, de caçar o ticket-refeição dos aposentados, dos afastados por problemas de saúde e dos trabalhadores em gozo de férias. Resumindo, esses trabalhadores não precisam se alimentar.

Trata-se, sem dúvidas, de um assunto de grande importância para os moradores de Passo Fundo. Afinal, são trabalhadores que prestam serviços para todos nós. O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região está levando o apoio da categoria bancária à mobilização dos servidores municipais.

PASSO FUNDO - II

Prefeitura se escuda no TCU e no STF

Ticket-refeição para servidores, não! Auxílio moradia para juizes, sim!

Para eliminar o ticket-refeição - que os servidores municipais recebem já há 21 anos, desde 1993, é preciso dizer -, a Prefeitura está se escudando em determinações do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

É de lembramos que o mesmo STF já determinou o pagamento de auxílio moradia aos juizes. Juizes que ganham, muitos deles, 15 ou 20 vezes mais que a maioria dos servidores municipais.

PIADINHA

Qual o cúmulo da mentira?

Um cego afirmar que viu um mudo matar um surdo a grito.